

PRIVATIZAÇÃO DOS PORTOS DO ES EM DESTAQUE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Andréa Margon

O fantasma das privatizações abraça todo o país. E o Espírito Santo não escapa desta ameaça. Um caso é a intenção do Governo Federal em privatizar a Cia. Docas do Espírito Santo (Codesa) e este foi o tema abordado na Tribuna Popular, na Assembleia Legislativa do estado, no dia 01 de abril. Na ocasião, José Adilson Pereira (*), representando o universo laboral portuário através da Intersindical da Orla Portuária, falou sobre o tema.



Foto: arquivo da ALES

A participação neste fórum, resultou no convite do governador Renato Casagrande para uma reunião. Nesta, formou-se um grupo (tripartite) para traçar a modelagem de gestão necessária, que será apresentada ao Governo Federal.

Convidado pela deputada estadual e ex-ministra da Secretaria Especial de Mulheres, Iriny Lopes, José Adilson defendeu a estadualização da Codesa. Em entrevista à TV Assembleia, ele falou que "no Governo Temer entrou na rota a privatização como um modelo nacional. O mais

incrível disso, é que sou da época do FHC. Primeiro sucateava e depois vendia. Inverteu-se a lógica privatista porque é, exatamente, agora que o Espírito Santo tem um ótimo modelo de gestão que se fala em privatização. É inversão de matriz, porque tem boa qualidade, tem boa gestão”.



Foto: arquivo Sindamares

Ele acrescentou que “defendemos uma empresa pública profissionalizada, dirigida por técnicos e sem ingerência política. No mundo são poucos portos totalmente privados. Olhando para o mundo, o Estado está presente nas políticas portuárias. A política deve ser regionalizada, contrapartida para uma privatização que não sabemos qual é”.

[Confira o vídeo do evento.](#) – Edição: Sérgio Bravim

(*) PRESIDENTE DA INTERSINDICAL DA ORLA PORTUÁRIA ES, DO SINDICATO DOS ESTIVADORES ES E DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES E VICE PRESIDENTE DA CONTTIMAFF E CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL (CTB).